



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

LUCIANA FRANCISCA DE SOUZA

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS SUBMETIDOS  
A HEMODIÁLISE NO BRASIL**

Publicação nº: 02/2021

Goianésia/GO

2021



**FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA**

**LUCIANA FRANCISCA DE SOUZA**

**PERFIL EPIDEMOLÓGICO DOS PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS SUBMETIDOS  
A HEMODIÁLISE NO BRASIL**

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Enfermagem da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG – como requisito para a obtenção do grau de bacharel.

Orientador Prof. Me. Adelmo Martins Rodrigues

Goianésia/GO

2021

**ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA  
FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA  
CURSO DE ENFERMAGEM**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS SUBMETIDOS  
À HEMODIÁLISE NO BRASIL**

**LUCIANA FRANCISCA DE SOUZA**

**MONOGRAFIA DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM APRESENTADA COMO  
PARTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS À OBTENÇÃO DO GRAU DE  
BACHAREL EM ENFERMAGEM.**

**APROVADA POR:**

---

ADELMO MARTINS RODRIGUES, MESTRE.

Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG

ORIENTADOR

---

KARYNE MILHOMEM SOUSA HOLME MACHADO, MESTRE.

Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG

EXAMINADOR

---

MYLENA SEABRA TOSCHI, MESTRE.

Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG

EXAMINADOR

**Goianésia/GO, 01 de dezembro de 2021.**

**FICHA CATALOGRÁFICA**

SOUZA, L. F. de. Perfil epidemiológico dos pacientes renais crônicos submetidos a hemodiálise no Brasil, 2021. 24p.

Monografia de Graduação – Faculdade Evangélica de Goianésia, 2021.

1. Hemodiálise. 2. Função renal. 3. Epidemiologia.

**REFERÊNCIA**

SOUZA, L. F. de. Perfil epidemiológico dos pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise no Brasil. Orientação de Adelmo Martins Rodrigues; Goianésia: Faculdade Evangélica de Goianésia, 2021, 24p. Monografia de Graduação.

**CESSÃO DE DIREITOS**

NOME DO AUTOR: LUCIANA FRANCISCA DE SOUZA

GRAU: BACHAREL

ANO: 2021

É concedida à Faculdade Evangélica de Goianésia permissão para reproduzir cópias desta Monografia de Graduação para única e exclusivamente propósitos acadêmicos e científicos. O autor reserva para si os outros direitos autorais, de publicação. Nenhuma parte desta Monografia pode ser reproduzida sem a autorização por escrito do autor. Citações são estimuladas, desde que citada à fonte.

Luciana Francisca de Souza

---

Nome: Luciana Francisca de Souza

CPF: 00678602140

Endereço: Rua José Carrilho Numero 567

*E-mail:* lucianaa\_f1@hotmail.com

## **AGRADECIMENTOS**

Quero primeiramente agradecer a Deus pela minha vida, pelo seu amor por mim e por estar sempre comigo.

Aos meus pais que, mesmo não estando mais aqui, foram minha inspiração.

À minha família, meu esposo, Valdenício e minhas filhas que são a razão da minha vida e de todas minhas conquistas, e aos meus irmãos.

Ao meu orientador, Ms. Adelmo Rodrigues Martins, que esteve presente sempre que necessitei e que contribuiu de forma significativa para a conclusão deste trabalho.

Enfim, a todos os meus colegas e professores que estiveram comigo e fez parte da minha vida durante esses cinco anos.

Aceitem meu muito obrigada!

## SUMÁRIO

ABSTRACT .....	7
INTRODUÇÃO .....	8
MÉTODO .....	9
RESULTADOS.....	12
CONCLUSÃO .....	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	25

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE NO BRASIL

## EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF CHRONIC KIDNEY PATIENTS UNDERGOING HEMODIALYSIS IN BRAZIL

*Será submetido à revista em saúde da Faculdade Evangélica de Goianésia*

Luciana Francisca de **Souza**<sup>1</sup>, Adelmo Martins **Rodrigues**<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Evangélica de Goianésia-FACEG, Enfermagem.

<sup>2</sup>Faculdade Evangélica de Goianésia-FACEG, Enfermagem.

### RESUMO

**Introdução:** Nos últimos anos pode-se observar um aumento significativo no número de pacientes com doenças renais crônicas, fazendo deste, um problema de saúde pública, despertando o interesse de diversos profissionais de saúde que buscam implementar ações para a melhoria da qualidade de vida destes pacientes. **Objetivo:** compreender qual o perfil epidemiológico dos pacientes renais crônicos submetidos a hemodiálise no Brasil. **Método:** Foi utilizado de uma revisão integrativa da literatura com buscas nas plataformas de dados eletrônicas, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Base de dados e enfermagem (BDENF). Os descritores utilizados foram: epidemiologia, função renal, enfermagem. **Resultados:** A partir do estudo foi possível identificar o perfil epidemiológico dos pacientes renais submetidos a hemodiálise no Brasil, sendo sua maioria do sexo masculino com idade superior a 40 anos. **Conclusão:** O número de pacientes em tratamento por hemodiálise no país aumentou consideravelmente nos últimos anos.

**Palavras-chave:** Hemodiálise; Função renal; Epidemiologia.

### ABSTRACT

In recent Years, a significant increase in the number of patients with chronic kidney diseases can observed, making this a public health problem, arousing the interest of several health professionals who seek to implement actions to improve the quality of life these patients. **Objective:** to understand the epidemiological profile of chronic kidney patients undergoing hemodialysis in Brazil. **Method:** It was used an integrative literature review with searches in Scielo, LILACS, MEDLINE, BDENF. **Results:** From the study it was possible to identify the epidemiological profile of renal patients undergoing hemodialysis in Brazil, most of them male. **Conclusion:** The number of patients undergoing hemodialysis treatment in the country has increased considerably in recent years.

**Key words:** Hemodialysis; Kidney function; Epidemiology.

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Enfermagem pela Faculdade Evangélica de Goianésia– FACEG.

<sup>2</sup> Prof<sup>ª</sup>. Orientador do curso de Enfermagem da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG.

## INTRODUÇÃO

A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela alteração da função renal. O rim possui as mais diversas funções, desde a excreção de produtos finais provenientes dos metabolismos, produção de hormônios e metabolismo de ácidos base. A DRC também pode ocasionar perda contínua da função renal, podendo levar a fase dialítica ou terminal, sendo ocasionada por muitos fatores e sugerindo múltiplos prognósticos (CORDEIRO *et al.*, 2016; LINS *et al.*, 2018).

De acordo com Chen *et al.* (2019), mundialmente, a DRC é o 16º motivo da perda dos anos de vida, onde cerca de 8,16% da população mundial é afetada pela doença. Dessa forma, a DRC é considerada um problema de saúde pública, com aumento expressivo na sua incidência e prevalência, aumentando o risco de doenças cardiovasculares e diminuindo a qualidade de vida, além de se tratar de uma doença de tratamento de alto custo. No Brasil, a DRC tem prevalência alta, chegando a acometer entre 11 e 22 milhões de adultos (SARMENTO *et al.*, 2017).

Dentre os fatores de risco relacionados com o desenvolvimento da DRC, estão listadas a obesidade, diabetes mellitus, hipertensão arterial e a idade. A obesidade atua de forma que aumenta a dimensão dos glomérulos, possibilitando a anormalidade na função glomerular, via de regra, a perda de peso auxilia na diminuição a albumina na urina. Ainda, 90% dos pacientes que possuem diabetes tipo *mellitus* são obesos e 75% possuem hipertensão arterial (SILVA *et al.*, 2016).

A detecção de forma precoce e o início imediato do tratamento em estágios iniciais da doença são capazes de prevenir desfechos deletérios e consequentes morbidades relacionadas à DRC. No mais, resultam ainda em potenciais benefícios da qualidade de vida, longevidade e redução de custos associados aos cuidados com a saúde (RIBEIRO *et al.*, 2017).

A importância da identificação da DRC não está restrita apenas ao início da terapia renal substitutiva, mas é através do diagnóstico precoce que, além de reduzir complicações, pode prevenir de mortalidade cardiovascular. Isto mostra-se bastante desafiador, principalmente em locais onde o serviço de saúde é precário, com número de profissionais limitado para acompanhamento (GUIMARÃES; QUEIROZ, 2020).

Pesquisa realizada por Xavier *et al.* (2018), através do subsistema de Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade (APAC) observou, no período



de 2000 a 2006, o perfil epidemiológico dos pacientes que iniciaram a terapia renal substitutiva e identificou cerca de 148.284 pacientes em diálise, incidindo em 119,8/milhão de pessoas ao ano.

Inquéritos que abordem o perfil epidemiológico com os fatores de risco da DRC antes de iniciada a terapia substitutiva ainda são escassos. Os inquéritos realizados atualmente que abordam a temática são os Estudos Longitudinais da Saúde do Adulto (ELSA) e a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). É de suma importância que estes inquéritos passem a ser realizados com maior frequência e que seus resultados passem a ser divulgados, de forma que possam ser utilizados para um melhor planejamento em ações da saúde, viabilizando um diagnóstico precoce e, ainda, evitando a evolução da doença renal para sua forma crônica (GAMA *et al.*, 2020).

Pelo exposto, a presente pesquisa visa apresentar o perfil epidemiológico de pacientes renais crônicos submetidos ao tratamento hemodialítico no Brasil.

## **MÉTODO**

Para atingir o objetivo deste estudo, foi realizada uma revisão integrativa da literatura com caráter qualitativo e exploratório. Para o desenvolvimento da revisão foi realizado uma busca nas seguintes bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Base de dados e enfermagem (BDENF). A busca de dados ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2021.

Para conduzir a revisão elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: Qual o perfil epidemiológico dos pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise no Brasil? Sendo analisados os artigos publicados nos últimos 05 anos (2017 a 2021) em língua portuguesa. Os descritores utilizados foram: Doença crônica, Função renal e Epidemiologia, utilizando as combinações *and* entre os descritores.

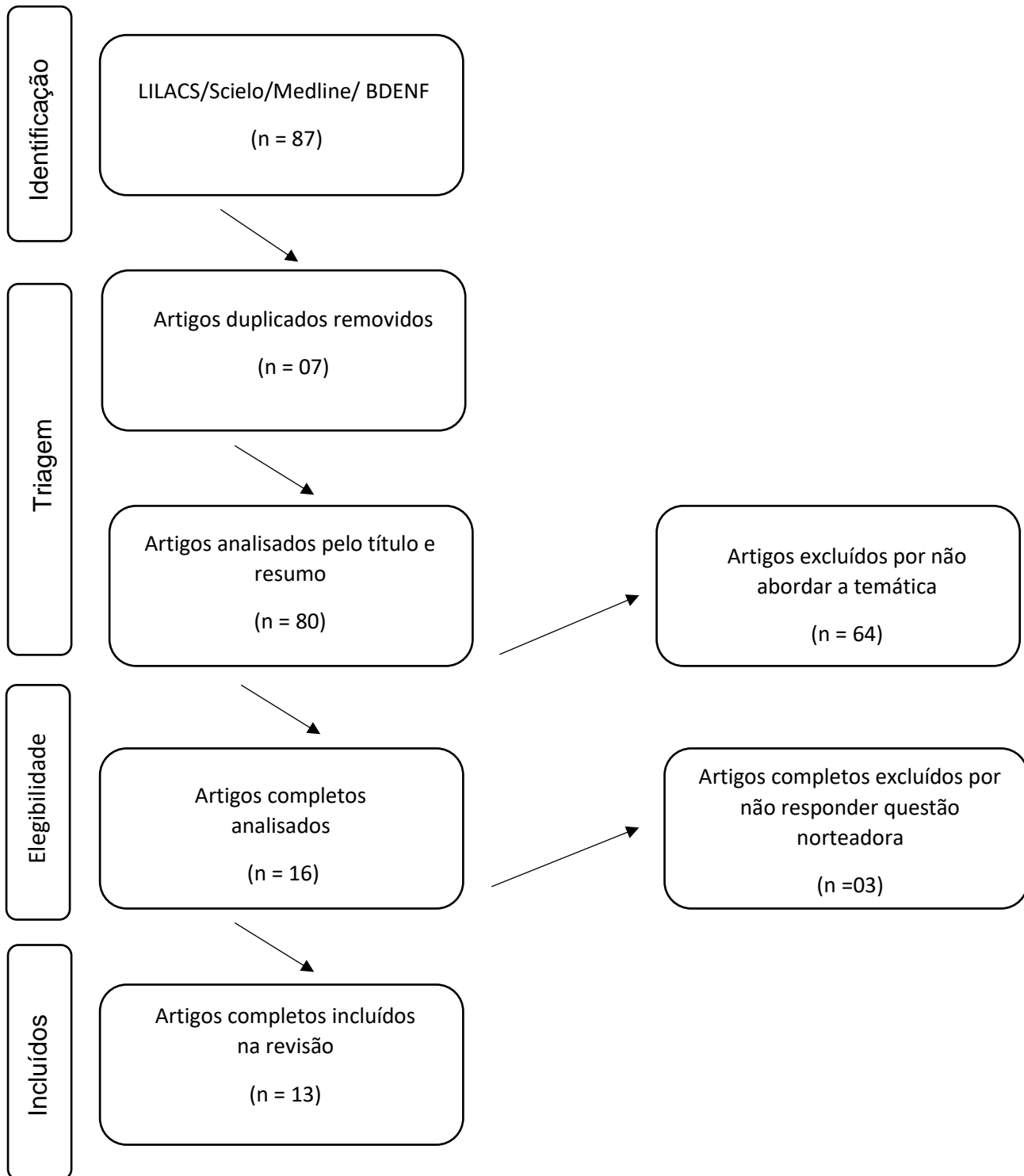
Como critérios de inclusão foram adotados os artigos disponíveis na íntegra, que retratavam sobre pacientes com doença renais crônicos submetidos ao tratamento hemodialítico no Brasil, em idioma português, publicados entre 2017 a 2021 e àqueles compatíveis com o tema do presente estudo. E para os critérios de exclusão foram eliminados artigos de revisão de literatura onde o paciente não

dispunha de alguma doença renal crônica (DRC), que não apresentava alguma comorbidades como hipertensão arterial sistêmica, diabetes, glomerulonefrite crônica.

A análise dos dados se deu a partir da avaliação dos artigos com base na leitura do título, resumo e artigo, de forma que se pudesse identificar, traçar e avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos a hemodiálise no Brasil. Ao todo, foram encontrados 87 artigos, dentre os quais excluiu-se 67 por não contemplarem a temática, restando 13 artigos para análise, conforme se observa do fluxograma abaixo (figura 1).

Para apresentar o resumo dos artigos selecionados, foi elaborada uma tabela com a descrição dos seguintes aspectos: autores, título, ano de publicação, delineamento, objetivo primário, principais resultados e limitações do estudo. Assim, foi possível observar e sintetizar cada estudo em sua individualidade.

Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos para revisão integrativa conforme critérios do PRISMA



## RESULTADOS

Foram selecionados 13 artigos a partir da busca na base de dados que responderam à pergunta norteadora e estavam dentro dos padrões dos critérios de inclusão mencionados. Os artigos analisados permitiram o levantamento das principais patologias que acometem pacientes com DRC, e possibilitou traçar um perfil epidemiológico com relação aos pacientes submetidos a hemodiálise no Brasil. Os principais aspectos dos artigos analisados foram agrupados no quadro 1, utilizando-se, para sua construção, as informações analisadas na íntegra.

**Quadro 1 – Seleção de artigos sobre perfil epidemiológico dos pacientes submetidos à hemodiálise no Brasil no período de 2016 a 2021.**

AUTOR (ES)	ANO	TITULO	DELINEAMENTO	OBJETIVO	RESULTADOS	LIMITAÇÃO
Spigolon DN, Teston EF, Costa MAR, Maran E, Souza RR, Neto AM	2018	Acessibilidade ao tratamento e estado de saúde de pacientes hemodialítico.	Estudo quantitativo, transversal, descritivo.	Identificar a acessibilidade ao tratamento e o estado de saúde de pacientes em hemodiálise.	No estudo relata-se a prevalência do sexo masculino, com idade superior a 60 anos, com tratamento financiado pelo SUS, com média de 93,4% e com as principais comorbidades de	Ser realizado em um único centro de diálise que sofre influência das características peculiares da região.

					base: HAS, DM e doenças cardiovasculares.	
Júnior EVS, Silva SR,Lapa PS, Jesus MAS, Santos MS, Souza DS, Duarte PD, Boery EM	2019	Internações, óbitos e custos hospitalares pelas intercorrências dialíticas.	Estudo quantitativo, descritivo e ecológico construído por meio de dados eletrônicos pertencentes ao Sistema de Informações Hospitalares (SIH	Descrever as internações, óbitos e custos hospitalares pelas intercorrências dialíticas em pacientes renais crônicos no Nordeste brasileiro, entre 2012 e 2017.	Um número de 14.052 internações e 987 óbitos devidos intercorrências ocasionadas pelo processo dialítico; um impacto financeiro de 19,06 milhões aos cofres públicos.	A incapacidade de o SIH disponibilizar os dados estratificados pelo tipo de intercorrência dialítica.

Santos KK, Lucas TC, Glória JCR, Júnior ACP, Ribeiro GC, Lara MO	2018	Perfil epidemiológico de pacientes renais crônicos em tratamento	Estudo quantitativo, transversal, descritivo,	Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes com doença renal crônica do serviço de hemodiálise de uma macrorregião de saúde.	Idade varia entre 13 e 18 anos; Prominência do sexo masculino; Raça preta; Educação básica; com comorbidades de base: HAS 65,8% e DM 64,4%; com ênfase na incidência do grupo de idosos com cerca de 54,3% estavam entrem 60 a 70 anos.	Pequeno número da amostra, o que, provavelmente, justifica a não significância de variáveis consideradas relevantes no teste analítico.
---	------	--	---	---	--	---

<p>Piccin C, Girardon- Perlini NMO, Coppetti LC, Cruz TH, Beuter M, Burg G</p>	<p>2018</p>	<p>Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes renais crônicos em hemodiálise</p>	<p>Estudo quantitativo, descritivo e transversal</p>	<p>Caracterizar os pacientes com doença renal crônica em hemodiálise quanto aos aspectos sociodemográfico e clínicos.</p>	<p>Predominância do sexo masculino com idade entre 45 a 64 anos, raça branca; com baixa escolaridade e renda mínima de 01 salário. Principais causa de DRC: HAS e DM</p>	<p>Incompletude dos registros nos prontuários resultados, que reflete a realidade de um serviço específico onde o estudo foi desenvolvido.</p>
<p>Oliveira DPS, Lopes MLH, Silva GAS, Santana de Sousa MA, Dias RS, Silva LVM</p>	<p>2017</p>	<p>Perfil socioeconômico e clínico dos pacientes em programa hemodialítico</p>	<p>Estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo.</p>	<p>Traçar o perfil socioeconômico e clínico de pacientes em hemodiálise.</p>	<p>Sexo masculino, raça parda (58,8%) e raça negra (29,73%), com renda mensal de 03 salários mínimos e ensino fundamental incompleto; Fator de risco: HAS e DM</p>	

Barbosa JLCSN, Mendes RCMG, Lira MN, Barros MBSC, Serrano SQ	2021	Qualidade de vida de pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise	Estudo quantitativo, do tipo transversal e de caráter descritivo.	Avaliar a qualidade de vida dos pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise.	Sexo masculino, ensino fundamental incompleto, prevalência de HAS e DM; Necessidade de uma equipe multidisciplinar para avaliar fatores psicossociais dos pacientes para melhor qualidade de vida.	Desenho do estudo, como um possível viés de entendimento, por exemplo, e sugere- se que outras pesquisas sejam realizadas com um número maior de indivíduos para comparações mais aprofundadas.
--	------	---	---	---	---	--



Júnior EVS, Santos GS, Jesus ALO, Souza DF, Maia TF, Jesus MAS, Boery RNSO, Boery EM	2019	Tratamento hemodialítico e seus impactos financeiros no nordeste do Brasil	Estudo quantitativo, ecológico e descritivo, realizado com dados do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA).	Averiguar os registros sobre a realização de tratamento hemodialítico e seus impactos financeiros no Nordeste do Brasil, entre 2014 e 2017.	Sobrecarga dos serviços demandados pelo SUS, o que tem despertado uma preocupação dos gestores de saúde pública, vale a pena ressaltar o alto custo devido o envelhecimento populacional e o aumento das DCNT (HAS e DM)	
GUIMARÃES , Anuska da Silva Maia; QUEIROZ, Paula	2020	Determinantes sociais da saúde e adesão do paciente renal crônico em tratamento hemodialítico	Estudos teóricos reflexivos referentes a determinantes sociais da saúde e adesão de pacientes renais	Apresentar reflexão teórica acerca dos determinantes sociais e adesão do paciente renal	A adesão consiste em um fenômeno multidimensional, nesse sentido, é um equívoco pensar que somente os fatores relacionados ao	Conhecer o contexto em que vive o paciente com DRC e sua família e identificar os determinantes sociais que podem

Barbosa de.			crônicos em tratamento de hemodiálise.	em de	crônico submetido à hemodiálise.	paciente são determinantes, e que este é o único responsável por seguir o tratamento proposto, haja vista que outros fatores podem afetar tanto o comportamento quanto a capacidade de a pessoa aderir ao seu tratamento.	interferir para má adesão ao tratamento, são essenciais, haja vista que estes interferem diretamente no processo saúde/doença.
Sarmiento LR, Fernandes PFCBC, Pontes MX, Correia DBS, Chaves VCB, Carvalho CFA,	2018	Prevalência das causas primárias de doença renal crônica terminal (DRCT) validadas clinicamente em uma capital do Nordeste brasileiro	Estudo transversal		Estimar a prevalência das causas de DRCT em uma capital do Nordeste brasileiro.	Associação entre DRCT à DM (26,7%), Glomerunefrite (38,6%), doença renal policística (6,4%), uropatia obstrutiva (5,8%); Predominância do	Fragilidades no tocante à qualidade dos registros nos prontuários para determinar a doença de base, os quais, ou não dispunham de muitas

Arnaud TL, Santos MHS, Barreto LCB, Molitero LAA					sexo masculino, com prevalência de idade entre 60 a 69 anos.	informações importantes, ou estas estavam registradas em listas e pastas à parte; e ao grande quantitativo de causas indeterminadas que podem mudar o “ranking” das causas de DRCT.
Melo GAA; Silva RA, Pereira FGF, Caetano JÁ	2017	Adaptação cultural e confiabilidade do <i>General Comfort Questionnaire</i> para pacientes renais crônicos no Brasil	Estudo metodológico, quantitativo, com delineamento transversal.	Realizar a adaptação cultural e avaliar a confiabilidade da versão brasileira do <i>General Comfort</i>	Permitiu ao enfermeiro compreender o nível psicossociocultural do paciente, criando um elo, ganhando mais confiabilidade e segurança na tomada de decisões	A amostra em que o teste psicométrico foi conduzido foi restrita aos pacientes de uma única clínica de hemodiálise, o que limita a generalização dos resultados.

				Questionnaire entre pacientes renais crônicos hemodialítico.	quanto ao cuidado e bem estar do paciente sem agredir seu ambiente psicoespiritual.	
Neves PDMM, Sesso RCC Thomé FS, Lugon JR, Nascimento MM	2020	Censo Brasileiro de Diálise: análise de dados da década 2009-2018	Coleta de dados a partir das unidades de diálise, com preenchimento de questionário <i>on-line</i>	Apresentar dados do inquérito da Sociedade Brasileira de Nefrologia sobre pacientes com doença renal crônica dialítica em julho de 2018, fazendo análise comparativa dos últimos 10 anos.	Aumento significativo em relação à 2009/2018, cerca de 30%. Houve aumento da prevalência de 2009 (405 PMP) para em 2018 (640 PMP).	As informações obtidas por meio do censo derivam do preenchimento voluntário da pesquisa, o agrupamento dos dados dos pacientes por centro de diálise e a falta de validação das respostas enviadas exigem que as inferências deste estudo sejam feitas com cautela.
	2019	Fragilidade e	Estudo	O objetivo	Dentre os 107	Desenho transversal

Gesualdo GD, Duarte JG, Zazzetta MS, Kusumota L, Orlandi FS		fatores de risco associados em pacientes com doença renal crônica em hemodiálise	quantitativo, observacional e descritivo de corte transversal,	deste estudo foi verificar a relação entre fragilidade e os aspectos sociodemográficos, clínicos de pacientes com doença renal crônica em hemodiálise.	entrevistados, a maioria era do sexo masculino (67,30%), a escolaridade variou de 0 a 20 anos, sendo o tempo médio 7,26 anos. O tempo médio de hemodiálise foi de 48,91 meses	do estudo que impossibilita a identificação da precedência temporal dos fatores estudados.
Neves PDMM, Sesso RCC Thomé FS, Lugon JR, Nascimento MM	2020	Inquérito brasileiro de diálise 2019	Coleta de dados das unidades de diálise do país através de questionário preenchido on-line	Apresentar dados do Inquérito brasileiro de diálise de 2019, promovido pela Sociedade Brasileira de Nefrologia.	Aumento contínuo nas taxas de incidência e prevalência dos pacientes DRC, juntamente com a desigualdade socioeconômica e a dificuldade de	A coleta de dados <i>on-line</i> através de preenchimento voluntário, o agrupamento dos dados dos pacientes por centro de diálise, a falta de validação das respostas

					acesso ao tratamento. Melhorias para o tratamento, planejamento e adesão de verbas para estados menos favorecidos, visando diminuir a progressão e os agravos causados pela doença	enviadas e a insuficiência de informações em alguns estados.
--	--	--	--	--	--	--

## DISCUSSÃO

É certo que no Brasil o número de pessoas com DRC vem crescendo ano após ano. Este fato é corroborado por Spigolon *et al.* (2018) que atribuem esta causa ao aumento da expectativa de vida do brasileiro, além dos maus hábitos diários que podem causar hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares. Fatores estes, que são facilitadores da DRC. Pesquisa feita por Sarmento *et al.* (2018) demonstrou que a DRC tem maior incidência em pacientes do sexo masculino, no entanto, a causa para este resultado não foi clinicamente validada, o que pode ser considerado algo presumido e não comprovado por meios padronizados. Por exemplo, não é mencionado no estudo se a hipertensão é causa ou consequência da DRC.

No mesmo sentido, corroborando com Sarmento *et al.* (2018), encontra-se Barbosa *et al.* (2021) que observaram que o sexo masculino tem sido mais propenso ao desenvolvimento da DRC, chegando a atingir 58% dos casos, onde, a faixa etária de maior incidência encontra-se entre os 42-64 anos. As principais causas apontadas nesse estudo foram a diabetes e a nefroesclerose hipertensiva.

Gesualdo *et al.* (2020) concluíram que pessoas com sorologia positiva para hepatite B, C e HIV mantiveram estabilidade nos quadros de tratamento por hemodiálise, não apresentando mudanças significativas para estatísticas. No que diz respeito a faixa etária, a maior incidência de DRC está alocada em pessoas de 19 a 64 anos, o que deixa evidenciado que esta doença aumenta com o avançar da idade. Neves *et al.* (2020) apontam que este dado se deve ao fato do aumento da longevidade, não só no Brasil, mas no mundo como um todo. Assim, a prevalência da maior faixa etária se deve ao fato da maior carga de comorbidade, além da melhora das técnicas dialíticas empregadas. O nível global estima-se que o número de pacientes em tratamento hemolítico chegue a 58%, com aumento de até 6,4% ao ano. Regionalmente, observa-se um aumento progressivo com exceção do Sul do Brasil. A hemodiálise segue sendo o tratamento de depuração renal mais usual, adotado por mais de 90% dos pacientes com doença renal (SANTOS *et al.*, 2018).

A análise do perfil de pacientes que fazem o tratamento por hemodiálise no Brasil mostra um aumento da prevalência de pacientes com faixa etária avançada. Guimarães & Queiroz (2020) explicam esse fenômeno atribuindo à causa a maior taxa de comorbidade pré-existentes, além de ter havido uma melhora quanto às

técnicas hemolíticas. Dessa forma e em observância ao novo perfil etário, faz-se necessário um novo planejamento quanto ao tratamento e cuidados em diálise.

Quanto às doenças relacionadas à DRC, a hipertensão arterial mostra-se como a principal causa no Brasil seguido de pacientes com sorologia positiva. Resultados semelhantes foram encontrados por Piccin *et al.* (2018) que atribuíram à causa aos maus hábitos alimentares e físicos no decorrer da vida. Neves *et al.* (2020) ainda apontaram que, no ano de 2019 a busca de transplantes de rins aumentaram cerca de 11%, atingindo 23,6% dos pacientes com DRC, no Brasil.

Melo *et al.* (2017) mostraram que a vitamina D é uma grande deficiência entre os pacientes com DRC que se submetem ao tratamento por hemodiálise, atingindo cerca de 80% dos pacientes. A reposição desta vitamina não pode ser associada a menor calcificação vascular e os efeitos em potencial da diminuição de mortalidade mostraram-se controversos.

Estudo de Oliveira *et al.* (2017) serviram para demonstrar que a qualidade de vida do paciente com DRC está diretamente ligada ao seu perfil socioeconômico. Em virtude de um paciente levar cerca de 48 horas para se recuperar de uma sessão de HD, suas condições de trabalho são variáveis, sendo que alguns possuem condições econômicas melhores, conseqüentemente se alimentando tendo por base uma dieta melhor, enquanto aqueles que possuem baixa renda acabam optando por consumo de alimentos menos nutritivos como industrializados, fator que influencia diretamente no seu tratamento.

Como limitações a este estudo pode-se citar a coleta de informações de forma online, vez que, em virtude da pandemia da covid-19 não foi possível realizar estudo de campo. Além disso, embora a taxa de artigos encontrados seja alta, há alguns que não foram devidamente clinicados.

## **CONCLUSÃO**

O aumento sequencial das taxas de incidência e permanência de pacientes submetidos à hemodiálise é uma realidade no Brasil, sendo este o tratamento mais usual atualmente. Conclui-se a necessidade do fortalecimento do apoio e atenção à saúde, uma vez que há doenças que podem deixar o paciente mais vulnerável ao desenvolvimento de uma DRC. Ademais, a incidência de DRC nos pacientes está correlacionada a idade avançada, o que torna o indivíduo suscetível de maiores



complicações. O perfil traçado é de que a maioria dos atingidos são homens, adultos, com idade entre 42 e 64 anos, sendo que quanto mais avançada a idade, maior a incidência de DRC e submissão ao tratamento através da hemodiálise. Clinicamente, o acometimento da DRC está ligado a pacientes com diabetes, hipertensão arterial, sorologia positiva para HIV e hepatites.

É esperado que os presentes dados coletados possam servir de base para o desenvolvimento de estratégias que possam melhorar e auxiliar no tratamento de pessoas submetidas à diálise no país.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARBOSA, Jarinna Lalleska da Costa Souza Nascimento; MENDES, Ryanne Carolynne Marques Gomes; LIRA, Marta Nunes; BARROS, Mariana Boullitreau Siqueira Campos; SERRANO, Solange Queiroga. QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE. **Revista de Enfermagem**, Pernambuco, v. 4, n. 15, p. 1-15, maio 2021.

GESUALDO, Gabriela Dutra; DUARTE, Juliana Gomes; ZAZZETTA, Marisa Silvana; KUSUMOTA, Luciana; ORLANDI, Fabiana de Souza. Fragilidade e fatores de risco associados em pacientes com doença renal crônica em hemodiálise. **Ciência & Saúde Coletiva**, Ribeirão Preto, v. 25, n. 11, p. 4631-4637, nov. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320202511.03482019>.

GUIMARÃES, Anuska da Silva Maia; QUEIROZ, Paula Barbosa de. **Eterminantes sociais da saúde e adesão do paciente renal crônico em tratamento hemodialítico**. 2020. 13 f. Monografia (Especialização) - Curso de Residência em Nefrologia, Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Rio de Janeiro, 2020.

MELO, Geórgia Alcântara Alencar; SILVA, Renan Alves; PEREIRA, Francisco Gilberto Fernandes; CAETANO, Joselany Áfio. Cultural adaptation and reliability of the General Comfort Questionnaire for chronic renal patients in Brazil. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, São Paulo, v. 25, n. 14, p. 1-9, 21 dez. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2280.2963>.

NEVES, Precil Diego Miranda de Menezes; SESSO, Ricardo de Castro Cintra; THOMÉ, Fernando Saldanha; LUGON, Jocemir Ronaldo; NASCIMENTO, Marcelo Mazza. Censo Brasileiro de Diálise: análise de dados da década 2009-2018. **J. Bras. Nefrol**, Niterói, v. 5, n. 8, p. 1-10, jan. 2020.

NEVES, Precil Diego Miranda de Menezes; SESSO, Ricardo de Castro Cintra; THOMÉ, Fernando Saldanha; LUGON, Jocemir Ronaldo; NASCIMENTO, Marcelo Mazza. Inquérito brasileiro de diálise 2019. **J. Bras. Nefrol.**, São Paulo, v. 2, n. 6, p. 217-228, nov. 2020.

OLIVEIRA, Danielle Priscilla Sousa; LOPES, Maria Lúcia Holanda; SILVA, Giselle Andrade dos Santos; SOUSA, Santana de Maria Alves de; DIAS, Rosilda Silva; SILVA, Luciana Valessa Medeiros e. PERFIL SOCIOECONÔMICO E CLÍNICO DOS PACIENTES EM PROGRAMA HEMODIALÍTICO. **Revista de Enfermagem**, Recife, v. 7, n. 11, p. 4607-4617, nov. 2017.

PICCIN, Catiele; GIRARDON-PERLIN, Nara Marilene Oliveira; COPPETTI, Larissa de Carli; CRUZ, Tarzie Hubner da; BEUTER, Margrid; BURG, Geni. Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes renais crônicos em hemodiálise. **Revista de Enfermagem Ufpe On Line**, Pernambuco, v. 12, n. 12, p. 3212-3221, 2 dez. 2018. *Revista de Enfermagem, UFPE Online.* <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v12i12a234669p3212-3220-2018>.

SANTOS., Karlene Kristina dos; LUCAS, Thabata Coaglio; GLÓRIA, José Cristiano Ramos; PEREIRA JÚNIOR, Assis do Carmo; RIBEIRO, Gabriela de Cássia; LARA, Maristela Oliveira Oliveira. Perfil epidemiológico de pacientes renais crônicos em tratamento. **Revista de Enfermagem Ufpe On Line**, Recife, v. 12, n. 9, p. 2293-2301, 8 set. 2018. *Revista de Enfermagem, UFPE Online.* <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v12i9a234508p2293-2300-2018>.

SARMENTO, Luana Rodrigues; FERNANDES, Paula Frassinetti Castelo Branco Camurça; PONTES, Marcelo Ximenes; CORREIA, Daniel Barros Santos; CHAVES,

Victhor Castelo Branco; CARVALHO, Cecília Ferreira de Araújo; ARNAUD, Tiago Lima; SANTOS, Matheus Henrique Seixas dos; BARRETO, Livia Cristina Barros; MOLITERNO, Larissa Alves Alexandre. Prevalence of clinically validated primary causes of end-stage renal disease (ESRD) in a State Capital in Northeastern Brazil. **Brazilian Journal Of Nephrology**, Fortaleza, v. 40, n. 2, p. 130-135, 17 maio 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2175-8239-jbn-3781>

SOUZA JÚNIOR, Edison Vitório de; SILVA, Sarah Rodrigues; LAPA, Poliana Souza; JESUS, Mariana Alves Soledade de; SANTOS, Michele Silva dos; SOUZA, Deisiane Silva; DUARTE, Paloma Dias; BOERY, Eduardo Nagib. Internações, óbitos e custos hospitalares pelas intercorrências dialíticas. **Revista de Enfermagem Ufpe On Line**, Pernambuco, v. 13, n. 2, p. 13-21, 14 jul. 2019. Revista de Enfermagem, UFPE Online. <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963.2019.240134>.

SPIGOLON, Dandara Novakowski; TESTON, Elen Ferraz; COSTA, Maria Antônia Ramos; MARAN, Edilaine; SOUZA, Rebeca Rosa de; MOREIRA NETO, Antônio. Acessibilidade ao tratamento e estado de saúde de pacientes hemodialíticos. **Revista de Enfermagem Ufpe On Line**, Paranaíba, v. 12, n. 7, p. 1853-1859, 3 jul. 2018. Revista de Enfermagem, UFPE Online. <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v12i7a234685p1853-1858-2018>.